

Cuba reitera na ONU que a saúde é um direito humano básico



Havana, 4 de junho (RHC).- Cuba reiterou na ONU que a saúde é um direito humano básico. Ao falar no debate da Assembleia Geral sobre o compromisso global com a erradicação da AIDS até 2030, o diplomata Jorge Luis Cepero referiu-se à atenção aos portadores do vírus no país.

“A estratégia cubana de resposta à AIDS, igual que todo o sistema de saúde, está baseada no princípio de que a saúde é um direito humano básico”, apontou. Referiu-se ao potencial da biotecnologia em Cuba, que permite pesquisar e desenvolver medicamentos genéricos, além de garantir aos portadores o tratamento antirretroviral de maneira gratuita.

Cepero indicou que os planos de redução da incidência do vírus HIV abrangem apoio psicológico, consultoria e prevenção, com a participação direta de pacientes nesse programa.



Radio Habana Cuba